



2012: O melhor ano de sempre na história do Porto de Sines

■ ■ Entrevista: Ramalho do Nascimento
«O objetivo do Porto de Sines é ter resultados
e isso é bom porque contribui também
para o nosso sucesso.»

■ ■ Coordenadas:
Porto de Sines inicia 2013
com melhor resultado
de sempre nos contentores.



sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque
- 07. Entrevista
- 10. Coordenadas
- 12. Projetos
- 14. Porto Seguro
- 15. Soltar Amarras
- 16. Porto e a Cidade
- 17. Radar
- 19. Revista de Imprensa

ficha técnica

Diretora

Lídia Sequeira

Propriedade

Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.13.001

Contribuinte n.º 501 208 950

Depósito Legal: 276191/08

ISSN 1646-2882

Sede:

Apartado 16, EC SINES

7521-953 Sines

Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



cartão único portuário

editorial

“Temos o objetivo de garantir a entrada para o Top 20 dos maiores portos europeus.”

Lídia Sequeira
Presidente

O ano de 2012 foi o melhor ano de sempre no Porto de Sines, que ultrapassou os 28,5 milhões de toneladas movimentadas e entrou para o Top 25 dos maiores portos da Europa. A generalidade dos Terminais tiveram um desempenho positivo e todos os segmentos de carga contribuíram para esse resultado, merecendo particular destaque o Terminal Multipurpose, com um crescimento anual homólogo da ordem dos 34%.

E apraz-nos registar que, para além do bom desempenho quantitativo, também em 2012 a Portsines, concessionária do Terminal Multipurpose, tenha sido distinguida como a melhor PME no setor da atividade “Transportes e Distribuição” no âmbito dos prémios “Exame: as 1000 melhores PME”.

É gratificante que, em entrevista concedida a este número da revista, o Administrador Delegado da Portsines tenha partilhado com o nosso porto esse sucesso, sublinhando o contributo dado pelas suas excecionais condições físicas e geográficas e referindo o empenho de todos os intervenientes neste projeto, incluindo os trabalhadores e os seus representantes e a Administração Portuária.

Temos a ambição de continuar a atingir excelentes resultados em termos quantitativos. E o primeiro trimestre deste ano veio mostrar que 2012 não foi um ano isolado e que o crescimento do Porto de Sines se mantém sustentadamente no mesmo patamar. E temos o objetivo e a ambição de garantir em 2013 a entrada do nosso porto para o Top 20 dos maiores portos europeus.



Mas para que esse sucesso tenha verdadeiramente significado, terá de ser acompanhado pela valorização qualitativa do serviço que é prestado, pela continuação da batalha pela melhoria e simplificação dos procedimentos, pela integração cada vez mais forte de todos os stakeholders com a Administração Portuária e, dentro desta, de todos os seus trabalhadores.

Nesse sentido, a Administração do Porto de Sines assinou no passado dia 18 de Fevereiro o acordo de adesão ao compromisso do Fórum de Empresas para a Igualdade de Género, na qualidade de parceira, acompanhada nesse gesto por um conjunto de 21 empresas. O objetivo é a implementação de medidas práticas em matéria de igualdade de género, tendo a APS assumido o compromisso para a implementação de 90 medidas, numa iniciativa inédita em Portugal e promovida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE).

No futuro imediato, o Porto de Sines beneficiará de importantes iniciativas dos seus parceiros, iniciativas que farão parte da nossa história coletiva, como será a entrada em plena laboração da nova refinaria da GALP, ou o lançamento das obras de expansão do cais do Terminal XXI para os 940 metros.

A este esforço de investimento, associaremos os trabalhos em curso para a atualização do Regulamento do Porto de Sines e os trabalhos em curso com os nossos parceiros para a construção de uma solução sem papel que permita transportar as mercadorias de e para o porto de Sines até ao consumidor final dentro do país.

destaque



«Em 2012 o Porto de Sines foi o que mais cresceu na Europa»

Todos os segmentos de carga contribuíram para um ano histórico

O ano de 2012 revelou-se como um ano histórico para o Porto de Sines que atingiu um novo máximo de 28,6 milhões de toneladas movimentadas e conseguiu, pela 1ª vez, integrar a lista dos 25 maiores portos europeus.

O Porto de Sines destacou-se ainda ao posicionar-se como o porto europeu que mais cresceu em 2012, com 11% no total de carga movimentada. Nos contentores o Porto de Sines teve um crescimento de 24%, que ultrapassou os 553.000 TEU, sendo o 2º porto com maior evolução na Europa.

O novo máximo histórico alcançado na movimentação de mercadorias foi puxado pelos três principais segmentos de carga, os granéis sólidos, a carga geral e os granéis líquidos, com o Terminal Multipurpose, o Terminal de Contentores (TXXI) e o Terminal de Granéis Líquidos a registar um crescimento homólogo de 34%, de 23% e de 7%, respetivamente.

No ano transato o Porto de Sines aumentou também o número de navios escalados crescendo 5% e, globalmente, o seu porte aumentou 13%, números só possíveis devido às condições naturais do porto que lhe permitem receber navios de grande dimensão, com calados acima de 16 metros e sem quaisquer limitações de maré.

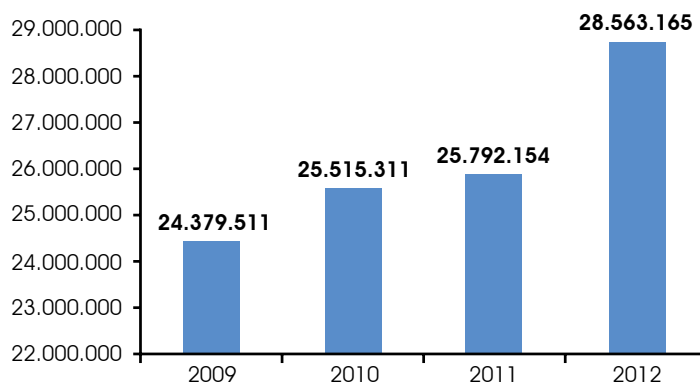
Este crescimento global teve reflexos diretos no comportamento excecional das exportações que atingiram um valor global de 6,8 milhões de toneladas, ou seja, mais 27% em comparação com o ano anterior. As principais mercadorias exportadas foram os vários tipos de refinados, os mármore e granitos, a pasta e papel, produtos químicos, coque e semicoque, maquinarias e produtos portugueses para consumo.

	2012	2011	Variação Homóloga (%)
Movimentação de Mercadorias (Kton)			
Granéis Sólidos	5.407	4.042	34%
Carga Geral	6.881	5.600	23%
Granéis Líquidos	16.276	16.151	1%
Total	28.563	25.792	11%

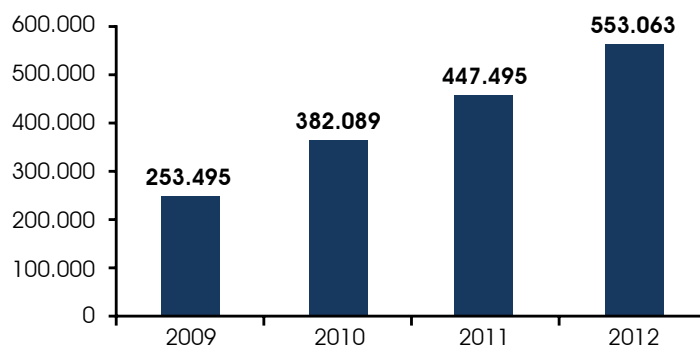
Contentores (TEU)	553.063	447.495	24%
Exportações (Kton)	6.792	5.366	27%

Movimento de Navios			
Navios Entrados	1.653	1.573	5%
GT	47.596.766	41.966.873	13%

Total de Carga Movimentada 2009/2012 (Ton)



Movimentação de Contentores 2009/2012 (TEU)



O Porto de Sines encerrou assim o ano de 2012 com excelentes marcas reforçando o seu posicionamento como um "hub" europeu por excelência, associado à sua progressiva capacidade de penetração do "hinterland" ibérico.

Com a 2.ª fase de expansão do Terminal XXI concluída no ano passado, o movimento de contentores continuou a crescer sustentadamente nos serviços já existentes e iniciaram-se novos serviços que lhe permitiu consolidar a rede de ligações diretas para praticamente todos os continentes do mundo.

A evolução da carga movimentada no Porto de Sines tem apresentado um crescimento sustentado nos últimos anos, tanto no que respeita à tonelagem total, como nos contentores, conforme se pode verificar nos gráficos acima.

destaque

Ligação direta à África do Sul

A marcar o início deste ano no Porto de Sines, no passado dia 21 de março estreou-se um novo serviço da MSC – Mediterranean Shipping Company para a África do Sul cuja primeira escala direta foi realizada pelo navio MSC Lisbon. Este serviço, com escalas regulares e semanais, vem dar resposta às necessidades crescentes dos exportadores nacionais para aquele país, tendo como destino os portos de Cape Town, Coega e Durban.

Assim, através deste novo serviço direto, o mercado português passa a usufruir de um tempo de trânsito melhor para estes portos da África do Sul, ao mesmo tempo que consegue uma melhoria significativa na redução dos tempos de trânsito para os portos Moçambicanos de Maputo, Beira e Nacala. Mais uma nova oferta que vem ligar diretamente o Porto de Sines

aos principais mercados de exportação de Portugal e que se junta ao top 10 dos destinos das exportações do qual fazem parte os Estados Unidos da América, China, Brasil, Gibraltar, Reino Unido, França, Holanda, Bélgica, Espanha e Marrocos.

Em 2012, o crescimento global verificado na carga transportada no Porto de Sines teve reflexos diretos no comportamento excecional das exportações, que atingiram um valor global de 6,8 milhões de toneladas, ou seja, mais 27% em comparação com o ano anterior. A estes valores junta-se já o incremento verificado nos dois primeiros meses de 2013, que vem assim reforçar a previsão de um excelente ano para o Porto de Sines.



Entrevista a Ramalho Nascimento

Administrador delegado da PortSines, concessionária do Terminal Multipurpose

A Portsines foi distinguida como a melhor PME no setor de atividade “Transportes e Distribuição”, no âmbito dos prémios “Exame: as 1.000 melhores PME” atribuídos por um júri constituído pela Revista Exame, a Deloitte e a Informa D&B. É a 2ª vez que recebem este prémio, em 2009 e agora, como receberam esta notícia?

Recebemos a notícia com agrado, é sempre gratificante uma revista conceituada no panorama da informação económica distinguir-nos. Para a atribuição deste prémio a Exame, conjuntamente com a Deloitte e D&B, fizeram uma análise de toda a nossa atividade, ponderando determinados índices bem como os nossos resultados económicos e financeiros e as nossas Práticas de Gestão do Capital Humano.

Considera que há fatores diferenciadores na vossa estrutura que levaram à atribuição deste prémio?

Um dos fatores mais importantes é, sem dúvida, o facto de estarmos em

Sines. Um exemplo bem recente do que afirmo é o que se constatou com as fortes perturbações laborais a partir de agosto de 2012 no Porto de Lisboa e no de Setúbal e na PortSines isso não aconteceu. Uma empresa só consegue atingir determinados objetivos e resultados se tiver uma laboração constante, consolidada e sem perturbações, dando com isso confiança aos clientes. A PortSines está no caminho certo, pois garantimos aos nossos clientes a produção acordada. Acredito que se a PortSines estivesse implantada noutra sítio talvez não tivéssemos conseguido atingir os objetivos que traçamos. Estou na administração de empresas portuárias há mais de 30 anos, tenho sido administrador dessas empresas em Leixões, Aveiro, Setúbal e Lisboa, e isso permite-me fazer uma análise do que é a realidade de cada porto. Efetivamente, cada porto é um caso diferente, quer em termos sindicais, quer na ação das administrações portuárias. Mesmo pertencendo ao mesmo grupo empresarial, o posicionamento é diferente, porque a própria realidade é distinta.

entrevista

O que é que encontra de positivo que pode destacar aqui em Sines?

Na Península Ibérica não temos – e na Europa é difícil encontrar – condições físicas e geográficas semelhantes ao que se tem no porto de Sines, além da existência de uma área de possível expansão envolvente como temos aqui, bem enquadrada com a cidade e sem a perturbar, ao contrário do que acontece noutros portos. Por outro lado, as opções estratégicas do Porto de Sines mostram o empenho da própria administração e isso é muito importante. Aliás, penso que esta minha opinião é comum com outros operadores. A administração está pronta a ajudar no que é preciso e atualmente falta isso em muitos outros portos nacionais. O objetivo do Porto de Sines é ter resultados e mostrar esses bons resultados e isso é bom porque contribui também para o nosso sucesso.

que tem um importante contributo para a economia. Temos também uma empresa que produz pellets de madeira, as chamadas energias verdes, e exporta-as para o Norte da Europa, tendo no ano passado carregado 112 mil toneladas.

Movimentamos ainda equipamentos de grande porte, sendo exemplo disso um pórtico portuário que foi aqui montado e depois exportado com destino à Mauritânia.

Trabalhamos também com outros tipos de mercadorias, como adubo que vem de Espanha para Sines e é exportado para a América do Sul. Em 2012 operámos um total de 5,5 milhões de toneladas, contribuindo com cerca de 4,8 milhões de euros para a receita da APS, só em rendas e taxas.

«As opções estratégicas do Porto de Sines mostram o empenho da própria administração e isso é muito importante»

O Terminal Multipurpose do Porto de Sines deu um importante contributo e foi fundamental para algumas empresas, durante o período das greves dos estivadores que atingiram quase todos os Portos nacionais, já fez essa referência, quer explicar melhor?

Para a siderurgia nacional, por exemplo, que tem um peso muito importante na nossa economia, especialmente a nível das exportações, teve a sua laboração condicionada por causa das greves e aqui em Sines conseguimos boas alternativas em cerca de 24 horas. Não estávamos vocacionados para descarregar sucata, mas conseguimos uma boa capacidade de resposta graças ao empenho e dedicação dos trabalhadores. Não existindo greve, estes materiais teriam ido para o Porto de Lisboa, que está vocacionado para isso, mas arranjámos uma opção satisfatória em Sines e os materiais seguiram por via rodoviária e ferroviária para o Seixal.

O carvão continua a ser a vossa carga principal, mas o Terminal Multipurpose registou também uma assinalável movimentação de outras cargas. Que outros tipos de carga foram movimentados?

Em 2012 tivemos um incremento que nos permitiu descarregar cerca de 5,2 milhões de toneladas de carvão, mas temos outros partners relevantes. É o caso da Ibercoal, uma empresa norueguesa que faz o apuramento, limpeza e tratamento do carvão, exportando-o para outras indústrias. Apesar de não ter sido o melhor ano, em 2012 conseguimos exportar 132 mil toneladas deste carvão tratado, um nicho de mercado

Como poderá evoluir a movimentação em 2013?

A perspetiva que existe é de que este ano vai haver uma manutenção, pelo menos ao nível do carvão. E se as empresas com quem trabalhamos continuarem a incrementar a exportação, como é esse o seu desejo, a nossa perspetiva é manter os valores gerais de 2012.

Para além da EDP e da Tejo Energia, atualmente, que outros clientes fazem parte do vosso portefólio?

A Portsines trabalha nomeadamente com a Ibercoal, a Pellets Power que exporta pellets de madeira, a Euroresinas que importa ureia, a Carbol que importa carvão, além de outras com diferentes produtos.

Há intenção de alargar a carteira com outros clientes?

Temos a nossa carteira de clientes sempre aberta, o objetivo é conseguir mais clientes e temos conseguido fazê-lo. A nível nacional existia a ideia de que a PortSines era só um terminal de carvão, mas na verdade operamos tudo aquilo para que temos meios. Quando não os temos, criamos. Atualmente somos encarados como uma boa alternativa, mas não nos podemos esquecer que a nível nacional não estamos inseridos nem em área de consumo nem em área de produção. Com a aposta que está a existir em Sines para o incremento de novas indústrias, temos de mostrar os nossos contributos e potencialidades. Aos nossos clientes oferecemos eficiência e disponibilidade 361 dias por ano sem qualquer custo acrescido. Noutros portos, o navio chega sexta-feira, e só é descarregado segunda-

feira para não ter acréscimo na tarifa. Nós aqui conseguimos ter condições que permitem o cliente ter fretes mais baratos, tendo ainda a oportunidade de negociar com os transportadores rodoviários. Trabalhamos sete dias por semana, 24 horas por dia sem acréscimo para as empresas é uma realidade que nos torna competitivos, porque o cliente sabe que independentemente do dia e da hora, nós fazemos o serviço sem acréscimo de custo. Assim conseguimos trazer para aqui determinados tipos de cargas que, dada a sua origem e destino, o seu porto geográfico natural não seria Sines.

A rodovia e a ferrovia são fundamentais para o transporte de mercadorias provenientes ou destinadas ao Terminal Multipurpose. Considera importante fazer melhorias nestes acessos?

Essencialmente na ferrovia. Claro que as obras rodoviárias paradas como estão as que servem Sines também não são úteis para ninguém. Se tivéssemos uma rede ferroviária vocacionada para a Extremadura Espanhola e centro da Península Ibérica ligando depois à Europa, poderíamos retirar daí grandes mais-valias, desenvolvendo o Porto de Sines. Temos condições geográficas que são superiores a outros portos mediterrâneos e há potencialidades que podemos aproveitar para captar o mercado espanhol. Estivemos numa conferência em Badajoz sobre o Eixo T6, onde interveio a Senhora Presidente do Porto de Sines, e constatámos a quase unanimidade dos presentes em considerar como importante a ligação ferroviária de Sines à Europa, até como meio de desenvolvimento regional. Temos uma empresa espanhola a exportar adubos a partir de Sines e o facto de não existir uma boa ferrovia é uma condicionante enorme a nível de tempo/distância para o incremento dessa exportação.

Como classifica a relação entre a Portsines e a Administração do Porto de Sines?

Temos de valorizar o empenho da Administração para que o porto funcione. Cada vez que temos uma questão relacionada com algum cliente que precisa de ser resolvida, as portas estão sempre abertas. Sei como funcionam os outros portos e em Sines a Administração não tenta arrastar os problemas, há uma capacidade de resposta muito boa e que deve ser valorizada.

De 1992 até hoje, que alterações provocou a inovação tecnológica neste terminal?

Em termos reais não houve propriamente inovação tecnológica porque em 1992 já começámos com condições tecnológicas de topo. A evolução de equipamentos no mercado não variou muito, o que variou mais foi na parte de controlo e por isso mesmo, há dois anos fizemos uma reformulação da área da automação. Atualmente, temos uma capacidade de produção muito superior àquela que somos obrigados a ter por contrato com os nossos clientes.

Quantas pessoas trabalham atualmente no Terminal?

Na PortSines temos 32 trabalhadores no quadro e temos uma empresa - a EporSines - que presta um serviço complementar de mão-de-obra, onde temos 30 trabalhadores. Para as nossas necessidades atuais temos o número suficiente de trabalhadores, mas se aumentarmos o nosso trabalho e conseguirmos ir para outros tipos de produtos e clientes, precisaremos de mais trabalhadores e de mais investimento.

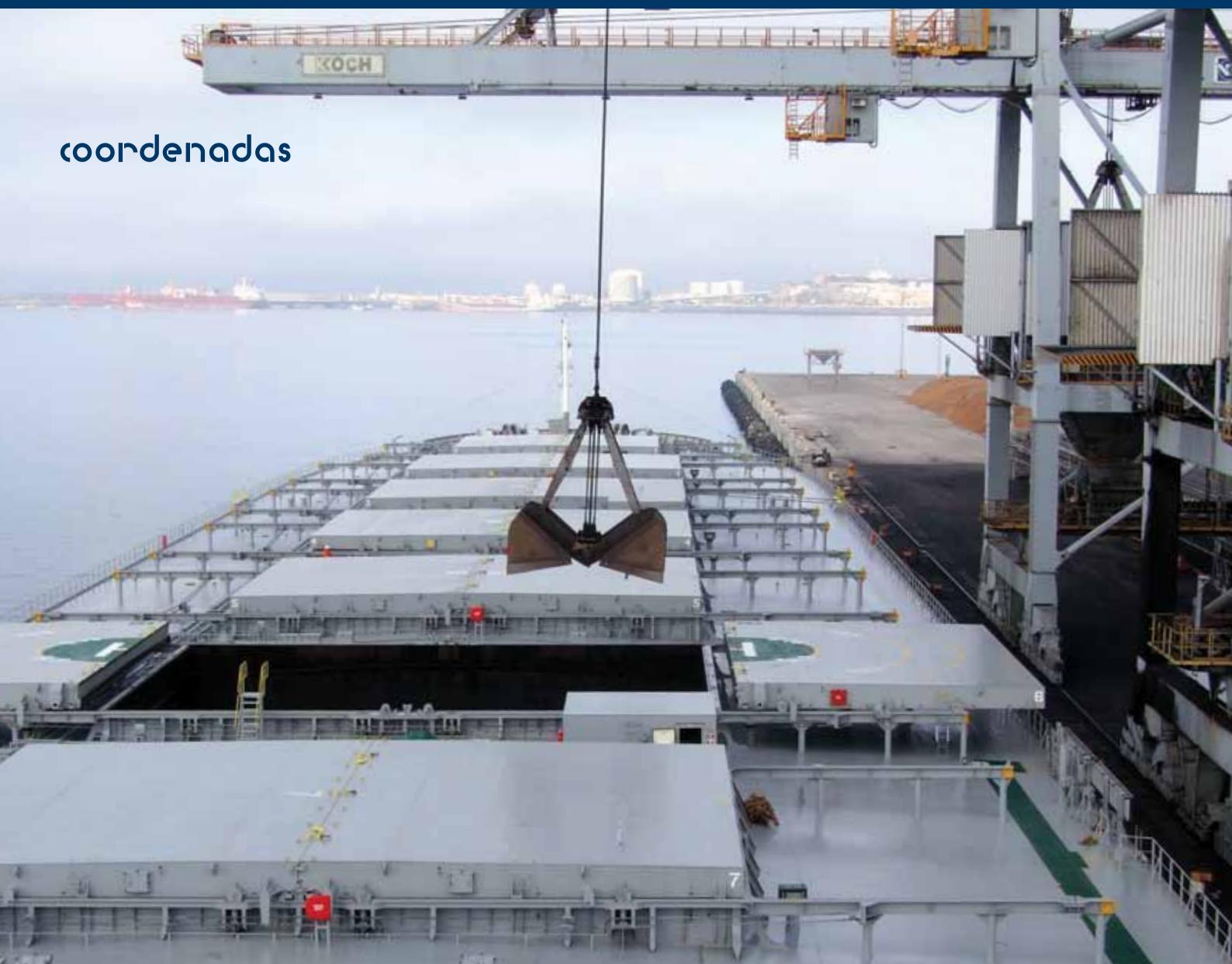
Mantém a vossa preocupação em matéria de prevenção do impacto ambiental? O que têm vindo a fazer?

Essa é uma preocupação constante. A PortSines é certificada pelo Sistema de Gestão de qualidade (ISO 9.001) e também pela Certificação de Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14.001). Temos ainda outras certificações que nos "obrigam" a melhorar a performance e que nós seguimos, traduzindo-se num cuidado continuado e tendo o pessoal empenhado em fazer melhor. Isso é gratificante.

O que gostaria de ver diferente no Porto de Sines na próxima década?

Na próxima década é importante que o Porto de Sines esteja ligado por ferrovia e rodovia em condições e é vital que existam mais indústrias transformadoras implantadas na área do porto. Gostaríamos de manter o relacionamento positivo com a Administração. Aliás, a Administração tem feito um grande esforço para divulgar o Porto de Sines, porque os centros decisórios das empresas não estão aqui perto, não estão ao nosso lado. Se não tivermos capacidade e empenho em divulgar as capacidades do Porto de Sines junto desses centros decisórios, o Porto de Sines passa ao lado de muita gente. Nesse sentido, a Administração tem feito um grande trabalho, tem conseguido satisfazer as nossas necessidades, mas é preciso dar continuidade a este trabalho.





2013 mantém trajetória de crescimento

O Porto de Sines iniciou o ano de 2013 com a melhor prestação de sempre. Nos primeiros dois meses do ano o Porto de Sines estabeleceu um novo máximo histórico na movimentação de carga contentorizada, com um total de 128.302 TEU, representando um crescimento de quase 42% face ao período homólogo de 2012. Comparativamente ao ano transato, a movimentação de contentores nas cargas cresceu 45% e nas descargas cresceu 39%, representando também um aumento significativo nas exportações.

Relativamente ao total de mercadorias foram movimentadas no porto 5,1 milhões de toneladas nos cinco terminais especializados, o que representa um crescimento de 11% face ao período homólogo, com

destaque natural para o Terminal XXI que já opera em pleno com o sexto pórtico super post-panamax.

No que respeita aos navios entrados no porto foi registado um crescimento de 11% nos navios recepcionados (272) e um aumento de 15% no porte dos mesmos (8.335.461 GT), sendo, do ponto de vista deste último parâmetro (GT) em janeiro, o melhor registo na história do Porto de Sines.

Desta forma, mantém-se a trajectória de crescimento de 2012, melhor ano de sempre do porto, constituindo este início de ano uma perspectiva muito optimista para o crescimento sustentado previsto para 2013 e para o reforço do seu posicionamento global de porto hub de águas profundas.

Novo máximo histórico na movimentação de carga contentorizada

	janeiro 2012	fevereiro 2012	Valor Acumulado 2012	janeiro 2013	fevereiro 2013	Valor Acumulado 2013	Variação Homóloga
Movimentação de Mercadorias (Kton)							
Carga Geral	615	520	1.136	865	794	1.659	46,12%
Granéis Sólidos	621	163	784	336	418	754	-3,81%
Granéis Líquidos	1.398	1.274	2.671	1.453	1.245	2.698	1,02%
Total	2.634	1.957	4.591	2.655	2.457	5.112	11,35%
Movimento de Navios							
Contentores (TEU)	48.053	42.351	90.404	66.360	61.942	128.302	41,92%
Exportações (Kton)	562	586	1.149	727	731	1.458	26,91%
Movimento de Navios							
Navios Entrados	123	123	246	144	128	272	10,57%
GT	3.816.047	3.437.269	7.253.316	4.541.899	3.793.562	8.335.461	14,92%



Refinaria da GALP em Sines já em produção

A Galp Energia concluiu o maior projecto industrial de sempre em Portugal, o projecto de conversão da refinaria de Sines, com vista a otimizar e a maximizar a utilização da capacidade do aparelho refinador, nomeadamente no que concerne à maximização da produção de gasóleo.

Dando início a uma nova era na unidade de negócio da refinação da Galp Energia, o processo de conversão tecnológica da refinaria de Sines teve como principal objetivo o aumento da produção de gasóleo, em detrimento sobretudo da produção de fuelóleo, e em linha com as necessidades do mercado.

O complexo de hydrocracking instalado na refinaria de Sines, no âmbito deste projeto, iniciou em janeiro a fase de produção comercial. O hydrocraker, com capacidade de processamento diário de 43.000 barris de gasóleo de vácuo pesado, encontra-se atualmente a operar em condições processuais normais, tendo já atingido um nível de produção comercial com uma carga superior a 60%.

Com esta nova unidade da refinaria de Sines, cujo investimento foi de 1,4 mil milhões de euros (incluindo o investimento na refinaria de

Matosinhos) Portugal passa a ter capacidade para produzir gasóleo suficiente para satisfazer todas as necessidades nacionais deste produto e poderá mesmo exportá-lo.

Em termos de dimensões, o equipamento central da unidade de hidrocrackeamento é composto por um reator com 42 metros de altura e cinco metros de diâmetro. A concretização do projeto de conversão permitiu à Galp Energia o aumento da complexidade do seu aparelho refinador, tendo o índice de complexidade "Nelson" passado de 6,3 para 7,7 na refinaria de Sines.

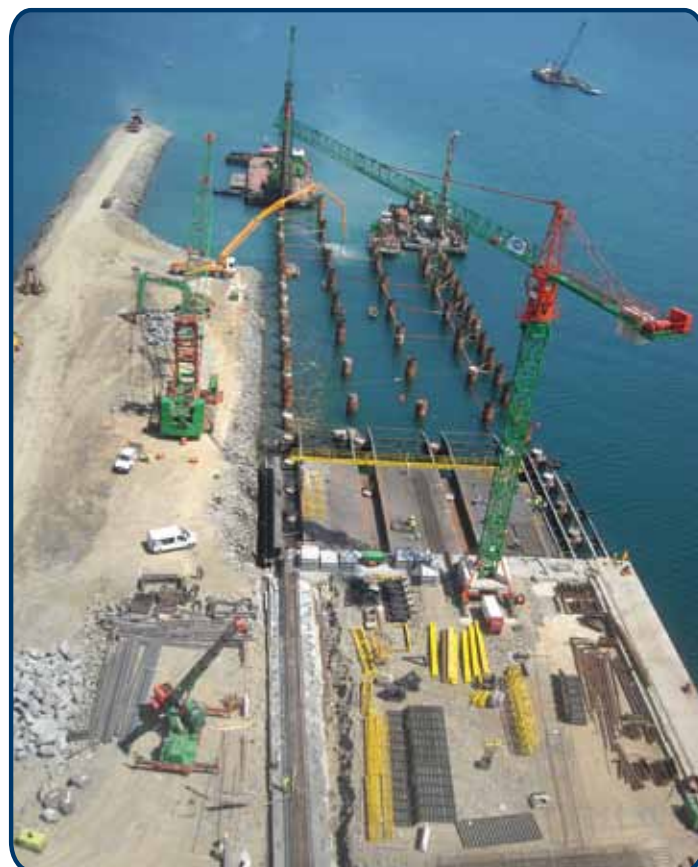
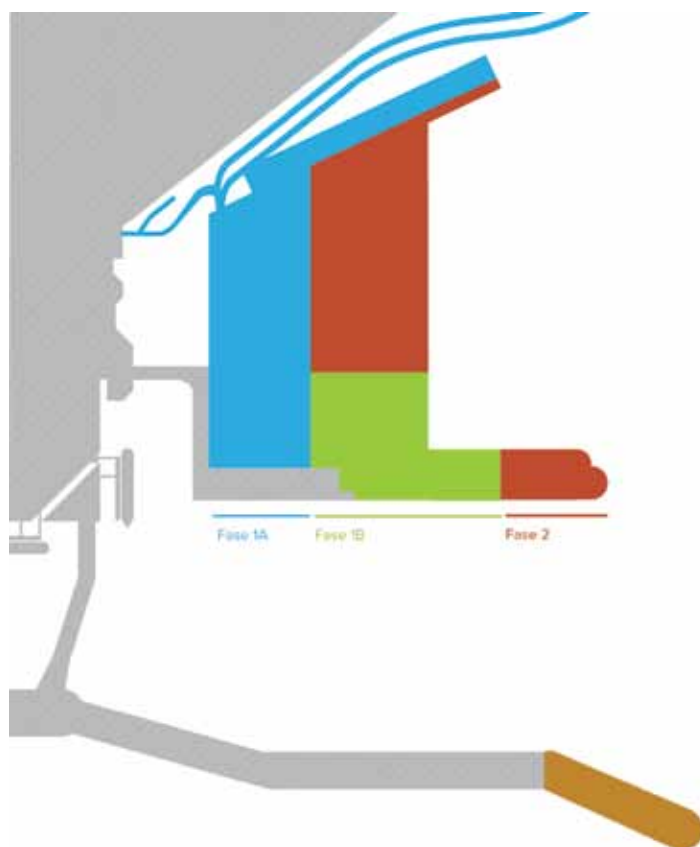
Ao longo do processo, foram implementados rigorosos sistemas de controlo de qualidade, os quais, e sobretudo na fase de comissionamento, foram determinantes para o arranque das operações com sucesso e atendendo aos mais elevados níveis de segurança.

Preparado para dar suporte ao desenvolvimento do negócio da Galp, o Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Sines tem capacidade de crescimento para receber mais navios, acompanhando, desta forma, este importante processo de expansão.

PSA Sines lança concurso para última fase do Terminal XXI

A PSA Sines lançou o concurso para a construção da última fase de expansão do Terminal XXI, o terminal de contentores do Porto de Sines. De acordo com o anúncio publicado em Diário da República e, tal como previsto no master plano do Terminal XXI, esta última fase prevê a construção de mais de 210 metros de cais sobre fundação em estacas e a ampliação do parque de contentores em aterro em mais dez hectares.

A última fase de expansão do terminal exigirá um investimento entre 35 e 40 milhões de euros e espera-se que a obra inicie entre o último trimestre de 2013 e o primeiro de 2014. O prazo para apresentação das propostas é de 30 dias e o tempo esperado de execução da obra é de



300 dias. Nessa altura, o Terminal XXI vai ficar com uma frente de cais de 940 metros, um terrapleno de 35 hectares e irá dispor de um total de 24 guias de parque.

Recorde-se que, atualmente, este terminal tem uma capacidade de movimentação anual de um milhão de TEU, mas após esta obra a sua capacidade subirá para 1,5 milhões de TEU.

No ano de 2012 a PSA Sines já movimentou 553 mil TEU, o que representou um crescimento homólogo de 24 por cento. Este ano, em janeiro, o Terminal XXI fixou um record nacional, com mais de 66 mil TEU movimentados.

Simulacro no Terminal de Gás Natural

No âmbito da manutenção da capacidade de intervenção e de coordenação das entidades envolvidas, realizou-se no passado dia 20 de dezembro um simulacro no Terminal de Gás Natural, operado pela REN Atlântico, para testar o Plano de Proteção e o Plano de Emergência Interno, que foram reformulados na sequência da entrada em operação do terceiro tanque e restantes equipamentos instalados nas recentes obras de expansão do terminal, e a sua ligação aos planos do porto da responsabilidade da APS.

O simulacro consistiu em dois cenários – a deteção de um intruso na instalação e no combate a um acidente ocorrido no teto de um dos tanques com um ferido –, tendo sido desenvolvidas as ações previstas nos referidos planos de emergência.

No final realizou-se a habitual sessão de análise e discussão do exercício com a participação de todos os intervenientes para se apurarem as situações que podem ser melhoradas, concluindo-se que os objetivos da

ação tinham sido atingidos – testar os planos e identificar possibilidades de melhorias nas ações de intervenção e de coordenação.

Unidade para intervenção em combate a incêndios

Na sequência da melhoria dos meios disponíveis para intervenção em caso de ocorrência de incidentes ou acidentes, entrou ao serviço em Dezembro uma unidade para intervenção em combate a incêndios.

A nova unidade, compatível com os contentores técnicos já existentes dos VETA - Veículos com Equipamento Técnico de Apoio, é constituída por um tanque em aço inox de 300 litros e uma moto bomba de alta pressão (250 bar) com carretel com 70 metros de mangueira, permitindo a intervenção com água (jato e nevoeiro) e espuma (de baixa ou média expansão), estando ainda dotada de uma caixa para arrumação de material diverso.



soltar amarras

GDCAPS



O GDCAPS participou em diversas atividades desportivas neste primeiro trimestre do ano, com destaque para várias provas de atletismo, ciclismo e basquetebol.

No atletismo, as provas começaram logo em janeiro e dia 27 a equipa do GDCAPS participou no G.P. Fim da Europa em Sintra, a 3 de fevereiro seguiu-se o G. P. de Grândola, dia 10 de março o G. P. das Lezírias em Vila Franca de Xira, a 24 de março foi a vez da participação na Meia Maratona de Lisboa com a travessia da Ponte 25 de abril e, dia 7 de abril, foi a vez da Corrida dos Sinos em Mafra.

Em BTT os atletas do GDCAPS participaram a 24 de fevereiro no Passeio/Raid BTT Rota do Casqueiro, em Vila Nova de Santo André e no dia 16 de março a equipa efetuou um jogo de futebol de 6 com a equipa do Porto de Setúbal, que decorreu no campo sintético do clube Galp em V. N. Santo André. O GDCAPS ofereceu ainda a Taça para o vencedor absoluto do 1º ENDUROCROSS de Santo André que se realizou no dia 17 de março em apoio dos Bombeiros Voluntários dessa localidade.

Entretanto, os treinos de basquetebol e futsal continuam a decorrer nos mesmos horários: às terças e quintas pelas 21h00 basquetebol e às quartas pelas 18h00 futsal no pavilhão do Estrela de S. André. No pavilhão de Sines os treinos de futsal são às terças e quintas pelas 17h00.

Memória



Passeio Caldas da Rainha/Badajoz, 1988

Edmundo Correia, Armando Santinhos, António Raminhos, Arménio Garcias e Casimiro João.

o porto e a cidade

Carnaval animou Sines no mês de fevereiro

O carnaval de Sines foi este ano mais um enorme sucesso, mobilizando milhares de pessoas que, desse modo, se associaram à festa carnavalesca. Estima-se que o número de participantes triplicou relativamente aos últimos anos, atingindo um grau de mobilização idêntico ao de há dez anos. A contribuir para esta ampla adesão está o facto do corso ter voltado à Avenida General Humberto Delgado, segundo declarações de responsáveis pelo evento.

Sines é uma das cidades portuguesas com maior tradição desta festa e este ano teve como reis Lurdes Castelo Branco e Carlos Malafaia Gamito que nas suas declarações se manifestaram muito entusiasmados e surpreendidos com o elevado número de pessoas que acorreram aos desfiles. O evento foi organizado pela coletividade Siga a Festa – associação de Carnaval em parceria com a Câmara Municipal de Sines e respetiva Junta de Freguesia.

A Avenida General Humberto Delgado encheu-se de cor e fantasia, com mais de mil figurantes, onde desfilaram grupos de samba, foliões, carros alegóricos e muita animação. De assinalar ainda o corso noturno que misturou o espírito satírico e a criatividade dos portugueses, com o brilho e energia do carnaval do Brasil, criando um espetáculo vibrante que envolveu toda a cidade.

O tema Brasil foi apresentado pela tribo Beija Flor que exibiu toda a envolvimento brasileira desde o samba à floresta tropical, passando pelo índio até à porta-bandeira representando a mãe natureza. Este número totalmente desenvolvido em Sines, reuniu mais de 30 figurantes. Nesta edição, teve lugar também o Carnaval dos pequeninos, juntando centenas de crianças de escolas básicas e jardins de infância de Sines e Porto Covo, contando ainda com a participação dos pequenos reis João Michel e Matilde.

A juntar-se à animação carnavalesca em Sines, e igualmente muito concorrida, esteve a IV edição do Baile de Máscaras sénior promovido pela junta de freguesia de Sines, que contou com a presença de Eliseu Brás e que incluiu a respetiva entrega de prémios aos melhores mascarados.

Também a Santa Casa da Misericórdia organizou um baile de máscaras dirigido aos seus utentes e convidados e nos festejos de Carnaval, de referir ainda a festa que decorreu no espaço Tenda, instalado no parque Desportivo Municipal, onde a animação esteve a cargo da banda David Mattos.



APS assinala Dia da Mulher e assina Acordo para a Igualdade

O Dia Internacional da Mulher, 8 de Março, foi assinalado pela APS com um pequeno-almoço de confraternização com todas as funcionárias, seguido de uma visita guiada aos terminais portuários. O evento foi dinamizado com intervenções da Presidente do Conselho de Administração, da Diretora dos Recursos Humanos e de algumas trabalhadoras. Também no âmbito das comemorações deste dia, a Presidente do Conselho de Administração, Lúcia Sequeira, foi convidada para intervir no colóquio "Decidir em Igualdade: Paridade na Tomada de Decisão Económica", que teve lugar na Assembleia da República.

Antes, no dia 18 de fevereiro, a Administração do Porto de Sines tinha assinado o acordo de adesão ao compromisso do Fórum de Empresas para a Igualdade de Género, na qualidade de parceira. A APS concordou em implementar cerca de 90 medidas para alcançar o objetivo da igualdade de género no local de trabalho, numa iniciativa inédita em Portugal, assumindo uma cultura colectiva de responsabilidade social reforçando assim os desafios da competitividade.

CPSI toma decisão pioneira no setor

A Comunidade Portuária de Sines integrou três novas admissões na sua estrutura, o Sindicato XXI e a Sinporsines, os dois Sindicatos de trabalhadores portuários do Porto de Sines, e ainda a Svitzer, a empresa de reboques que, recentemente, começou a operar em Sines. Também a Câmara Municipal de Sines se tornou Associado Honorário da CPSI. Carlos Vasconcelos, presidente da CPSI, sublinhou que «a Comunidade Portuária de Sines se orgulha com esta adesão, deliberada por unanimidade, por considerar que os trabalhadores portuários têm um papel determinante no desenvolvimento do porto». Esta decisão foi considerada pelos media como uma solução pioneira no setor.

Porto de Sines recebeu delegação chinesa da Sinopec

O Porto de Sines recebeu, no dia 6 de Março, a visita de uma delegação do grupo chinês Sinopec (China Petrochemical Corporation) acompanhada pela Galp Energia. Esta visita teve como objetivo principal conhecer o funcionamento do Porto de Sines, com especial destaque para o Terminal de Granéis Líquidos concessionado a uma empresa do grupo Galp Energia, a CLT – Companhia Logística de Terminais Marítimos.



Porto de Sines recebe formação de segurança e anti-terrorismo

Nos dias 18, 19 e 20 de Fevereiro o Porto de Sines recebeu uma equipa composta por vários técnicos dos Estados Unidos para uma formação no âmbito da "Container Security Initiative" a elementos da Alfandega portuguesa. A ação teve como tema principal o treino sobre formas de prevenir ameaças de proliferação de armas de destruição maciça, químicas e biológicas. A iniciativa contempla tratamento e automatização de informação para identificação de mercadorias que representam risco de terrorismo, pré-seleção dos contentores com potencial risco nos portos de partida antes de entrarem nos Estados Unidos, e utilização de tecnologias avançadas para visualização e identificação rápida dos contentores. O porto de Sines representa já um tráfego muito significativo de contentores para os Estados Unidos e, como tal, tem sido alvo de várias ações de evolução, nomeadamente com a instalação e utilização de um scanner de contentores e ações de treino aos técnicos da Alfandega.

Audidores do Instituto de Estudos Superiores Militares visitaram Porto de Sines

O Porto de Sines recebeu a visita dos Audidores do Curso de Promoção a Oficial General (CPOG) do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM) com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o complexo portuário. Duarte Lynce de Faria, Administrador do Porto de Sines, apresentou o Porto salientando os seus fatores de sucesso e a evolução extremamente positiva dos principais indicadores operacionais e de gestão nos últimos anos. A delegação do IESM ficou a conhecer o Centro de Controlo de Tráfego, a Sala de Planeamento das operações portuárias e os terminais especializados. O Curso de Promoção a Oficial General é um complemento à preparação dos Capitães-de-mar-e-guerra e dos Coronéis que frequentam o curso para o exercício das funções inerentes aos altos cargos de Comando, Direção e Estado-Maior.

Embaixador dos Emirados Árabes Unidos visitou o Porto de Sines

O Embaixador dos Emirados Árabes Unidos, Saqer Nasser Ahmed Al Raisi, visitou o Porto de Sines com o objetivo de conhecer a cidade, o complexo portuário, industrial e logístico e as suas múltiplas potencialidades para novos investimentos económicos e empresariais. A Presidente da Administração do Porto de Sines, Lídia Sequeira, participou no evento apresentando as potencialidades que esta infraestrutura portuária oferece ao desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países, assim como as oportunidades de investimento existentes. Durante a presença no local, o diplomata visitou ainda os diversos terminais portuários. A visita teve por objetivo o estabelecimento de parcerias futuras entre entidades e empresas instaladas em Sines e empresas dos Emirados Árabes Unidos.



revista de imprensa

Diário da Região, 24.jan.2013

SINES Concessionária do Terminal Multipurpose premiada pela revista Exame
Portlines eleita melhor empresa de "Transportes e Distribuição"

A empresa já havia sido distinguida em 2009. Torna-se novamente premiada em 2012 pelo Terminal Multipurpose sobre a base do Exame



SINES, MULTIPURPOSE, a Portlines aposta estratégia para ser um dos portos mais movimentados do mundo.

A Portlines, concessionária do Terminal Multipurpose no Sines, foi eleita a melhor empresa de "Transportes e Distribuição" em 2012 pela revista Exame. A empresa já havia sido distinguida em 2009. Torna-se novamente premiada em 2012 pelo Terminal Multipurpose sobre a base do Exame.

A Portlines, concessionária do Terminal Multipurpose no Sines, foi eleita a melhor empresa de "Transportes e Distribuição" em 2012 pela revista Exame. A empresa já havia sido distinguida em 2009. Torna-se novamente premiada em 2012 pelo Terminal Multipurpose sobre a base do Exame.

Diário da Região, 26.fev.2013

REGIÃO Deram formação à afluência portuguesa
Técnicos americanos no Porto de Sines
para prevenir ameaças terroristas

Elementos da afluência portuguesa deram formação a técnicos americanos no Porto de Sines, ministrados por vários técnicos dos Estados Unidos da América, no âmbito do "Container Security Initiative". A iniciativa decorreu nas instalações da Afluência Portuguesa do Porto de Sines, entre 18 e 20 de fevereiro, e teve como tema principal "o treino sobre as formas de prevenir as ameaças de pirataria de armas de destruição em massa e armas químicas e biológicas na rotina de controle efetivo de exportação das tecnologias que permitem o desenvolvimento das mesmas", referiu, em comunicado, a empresa.



FORMAÇÃO Os técnicos americanos do "Container Security Initiative" deram formação a técnicos portugueses no Porto de Sines.

Um trabalho muito significativo de contenção para os Estados Unidos e, nesse tal, tem sido alvo de várias ações de avaliação, nomeadamente com a instalação e utilização de um sistema de contenção e ações de treino aos técnicos da afluência". De acordo com a empresa, os técnicos do Porto de Sines para os Estados Unidos "foram servidos diretamente, dois para a costa atlântica e um para a costa do pacífico via Canal do Panamá e que chegou até ao Canadá".

Litoral Alentejano, 01.jan.2013

6º pátio do Terminal XXI já está no cais

O Terminal XXI do Porto de Sines já tem no cais o 6º pátio para a movimentação de contentores, com capacidade para a carga e descarga de contentores de 40 e 45 toneladas, com capacidade de armazenamento de 1 milhão de unidades. O 6º pátio do Terminal XXI já está no cais, com capacidade para a carga e descarga de contentores de 40 e 45 toneladas, com capacidade de armazenamento de 1 milhão de unidades.

O 6º pátio do Terminal XXI já está no cais, com capacidade para a carga e descarga de contentores de 40 e 45 toneladas, com capacidade de armazenamento de 1 milhão de unidades.

Expresso, 16.mar.2013



SINES CUMPRE O SONHO DOS FUNDADORES

O sonho dos fundadores do Sines, Nicolau Santos, é hoje realidade. O porto de Sines, com o seu 6º pátio, já está no cais, com capacidade para a carga e descarga de contentores de 40 e 45 toneladas, com capacidade de armazenamento de 1 milhão de unidades.

O sonho dos fundadores do Sines, Nicolau Santos, é hoje realidade. O porto de Sines, com o seu 6º pátio, já está no cais, com capacidade para a carga e descarga de contentores de 40 e 45 toneladas, com capacidade de armazenamento de 1 milhão de unidades.

País Positivo, 01.mar.2013

"O Porto de Sines tem potencial para crescer ainda mais"

2

Página 1, 14.mar.2013

Portos
Porto de Sines entre os maiores da Europa

O Porto de Sines entrou, pela primeira vez, no top 25 dos maiores portos da Europa. Os quase 29 milhões de toneladas movimentadas no ano passado, colocaram Sines no 14.º lugar, de uma lista que continua a ser liderada por Roterdão.



Vida Económica, 15.mar.2013

MSC inicia serviço direto para África do Sul

Sem Mais Jornal, 9.mar.2013

Sinopec visita Porto de Sines

Diário Económico, 14.fev.2013

PORTOS

Porto de Sines bate recorde no tráfego de contentores em Janeiro

O Porto de Sines confirmou que Janeiro foi o melhor mês de sempre na movimentação de contentores, tendo crescido 38% face ao mesmo mês de 2012. Em comparação, o tráfego de contentores nos cargos cresceu 40% e nas descargas cresceu 35%, "o que representa um aumento mais significativo nas exportações", refere a empresa. Também a entrada de navios em Sines aumentou 16% em número e 19% no porte, reforçando a tendência de crescimento esperada pelo Porto de Sines.

Vida Económica, 25.jan.2013

Exportações no porto de Sines atingem máximo histórico

	2012	2013
Exportações (milhões de toneladas)	14.2	14.8
Importações (milhões de toneladas)	13.5	13.8
Total (milhões de toneladas)	27.7	28.6

Litoral Alentejano, 01.jan.2013

6º pátio do Terminal XXI já está no cais

O 6º pátio do Terminal XXI já está no cais, com capacidade para a carga e descarga de contentores de 40 e 45 toneladas, com capacidade de armazenamento de 1 milhão de unidades.

O 6º pátio do Terminal XXI já está no cais, com capacidade para a carga e descarga de contentores de 40 e 45 toneladas, com capacidade de armazenamento de 1 milhão de unidades.



Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa